

**PLANO DE  
GOVERNO  
PARA UMA  
CURITIBA  
MAIS SOCIAL  
E HUMANA**

## Sumário

### Introdução

I. Curitiba estagnou.....	03
II. Propostas de Ducci+Goura	
1. Educação.....	09
2. Assistência Integral à Saúde.....	13
3. Segurança Pública.....	15
3. Ambiente, Prevenção, Adaptação e Mitigação do Aquecimento Global.....	17
5. Tratamento dos Resíduos Urbanos.....	19
6. Transporte Público Urbano e Mobilidade....	20
7. Infraestrutura Urbana.....	21
8. Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.....	23
9. Conservação da Cidade.....	24
10. Trabalho, Empreendedorismo e Renda.....	25
11. Segurança Alimentar.....	27
12. Assistência Social e Cidadania.....	29
11. Atividade Física, Esporte e Lazer.....	31
14. Cultura.....	33

## Introdução

**1. Nossa cidade parou no tempo na melhoria das condições de vida das pessoas e famílias**, sobretudo as que mais necessitam de governo, e sem políticas públicas não têm acesso à educação, saúde, assistência social, moradia, segurança, transporte, suficientes e com qualidade, ou seja, aquilo que, efetivamente, muda a vida das pessoas para melhor. **Parou também no planejamento e realização de obras públicas estruturantes.**

**2. As políticas sociais** do governo precisam **focar os mais necessitados** para que eles superem suas condições impróprias de vida e possam **romper o ciclo social vicioso** em que se encontram. O que a cidade ganha em não ter, por exemplo, uma política humanizadora para os moradores de rua? **Projetos estruturantes de infraestrutura, por outro lado, trazem conforto e segurança** socioambiental e dinamizam a economia da cidade possibilitando desenvolvimento contínuo e sustentável. O único com tais características, é a arrastada conclusão da Linha Verde, prevista para dez anos atrás, caso Luciano Ducci tivesse vencido as eleições.

**3. Esta dinâmica de desenvolvimento continuado da cidade, sempre fez parte dos sonhos dos curitibanos**, dos nossos diferenciais para o Brasil e para o mundo, e sempre aumentou a esperança em contínua melhoria das condições de vida de sua gente.

**4. A população de Curitiba espera que seu próximo Prefeito dê continuidade ao que é bom na cidade, e que esse trabalho traga benefícios para toda a população**, chegue ao Centro e aos Bairros igualmente, **à cidade como um todo**. Espera que seu Prefeito seja uma pessoa que tenha amor, **carinho e orgulho por Curitiba**, que conheça muito bem a cidade e a destaque e promova na comunidade nacional e internacional. **Espera, sobretudo, que sua liderança e suas propostas mobilizem para o sonho de futuro da cidade, com vida melhor para todos os seus cidadãos.**

***DUCCI+GOURA** assumem com os curitibanos, como **compromisso** de líderes públicos, os princípios e as propostas contidas neste **Plano de Governo** e garantem que, por meio do poder da confiança do voto dos curitibanos, continuarão honrando a história de Curitiba e contribuindo para a sua construção, conservando o que está bom e fazendo o que precisa ser feito.*

# I. Curitiba e a estagnação social

## Debate necessário e urgente

### 1. Mas como, estagnação em Curitiba?

A cidade está linda, há um *show* de recapeamento asfáltico e de sinalização horizontal e, hoje, além do branco e do amarelo, se usa também o vermelho para pintar as ruas, produzindo-se um desenho muito agradável de se ver. Os parques estão com a grama bem cortada, os Natais de Luz nunca foram tão bonitos e grandiosos. Tudo isso é muito bom e precisa ser mantido. Os curitibanos sabem dar o devido valor à sua cidade bem cuidada.

**2. Mas é preciso governar para o bem de todos, e fazer uma administração que pense mais nos que mais precisam de governo, que melhore no presente as condições de vida e seja capaz de projetar um futuro de sonhos e avanços para todos. Requer muito mais do que manter bonita a parte física da cidade, seus monumentos, construções, ruas e parques, requer cuidar das pessoas, criar oportunidades para todos, na medida de suas necessidades.**

**3. Curitiba é, reconhecidamente, uma cidade de sucesso para os padrões brasileiros e para a maioria dos padrões mundiais. Resultado de uma longa história de trabalho contínuo dos curitibanos de nascimento e de opção, e de diversas contribuições de governos e outras instituições. Aliás, o segredo de nosso sucesso como cidade, foi avançar passo a passo, quase sem interrupções. A cidade não pode parar. Parar não significa apenas não piorar, parar significa andar para trás.**

**4. As dificuldades precisam ser enfrentadas, os problemas precisam ser resolvidos e sempre há possibilidade de, pelo menos, começar a resolver os problemas, todos eles. Jaime Lerner dizia que o começo da solução de qualquer problema é não deixar que ele piore. É necessário e é possível avançar sempre em todas as frentes.**

## Mas avançar em qual direção?

O debate que propomos nesta eleição parte de uma análise global da evolução das cidades brasileiras nos últimos oito anos, Curitiba em especial. Para isso utilizamos **o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasileiras.**

Mas por que usar este índice? Qual a confiança que podemos ter nessas informações?

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasileiras tem **metodologia elaborada pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável, iniciativa da ONU. Pode ser consultado em todos os detalhes em:**

<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

O índice define o ritmo de avanços rumo as metas dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, referendados pelos seus 193 países membros, a serem alcançadas até 2030.**

São 17 os objetivos, medidos pela síntese de mais de 150 indicadores referentes às várias áreas de atuação da administração pública que impactam na vida das pessoas, como por exemplo: o n° de pessoas **pobres**, de **crianças que precisam de creche pública** e não encontram vagas, da **cobertura vacinal** da população, do funcionamento da **rede de Unidades Básicas de Saúde**, da **população em aglomerados de submoradias**, dos níveis de **violência**, acesso a **água, esgoto**, tratamento e destinação correta dos **resíduos**, **transporte público urbano**, **sustentabilidade** e muitos outros.

A tabela abaixo traz os critérios de classificação das cidades conforme pontuação no índice que vai de zero a 100.

% de Realização	Verde	Amarelo	Vermelho
Muito Alto	79,99 a 100%		
Alto	60,00 a 79,99%		
Médio		50 a 59,99%	
Baixo			40 a 49,99%
Muito baixo			00 a 39,99%

As conclusões da edição do índice em 2023, apontam para uma **média nacional de realização dos 17 objetivos (consolidado de resultados de aproximadamente 150 indicadores como os exemplificados acima), de 46,8% (nível médio de desenvolvimento, amarelo).**

**São Caetano do Sul-SP, cidade que apresenta o melhor resultado, tem 63,42% (nível alto de desenvolvimento, verde).**

**Curitiba tem 56,25%  
de realizado, é nível médio de  
desenvolvimento, amarelo, e  
ocupa a 389ª posição entre as cidades  
brasileiras .**

**Comparemos** Curitiba com capitais com populações semelhantes:

**Capitais brasileiras com as populações mais próximas entre si e Índice de Desenvolvimento das Cidades, 2023**

Cidades	Índice de Desenvolvimento	População, (IBGE 2022 milhões)	Renda Média Mensal per capita, 2022
Goiânia	56,50 (353º do país)	1,43	R\$ 1,588
Curitiba	56,25 (389º do país)	1,77	R\$ 1,625
Recife	47,59 (2402º do país)	1,48	R\$ 831

Entre as três capitais de populações mais próximas entre si estamos em segundo lugar. Nossa posição em Desenvolvimento Sustentável é pior do que Goiânia, cidade com condições gerais de vida semelhantes às nossas, que tem renda *per capita* menor.

O mais importante, não é o resultado estático do Índice, mas o seu movimento ao longo dos anos. Estamos avançando? Quanto avançamos? E é o tamanho do movimento realizado entre 2015 e 2023 que o quadro abaixo apresenta.

A análise de onde Curitiba estava em 2015, tendo como referência o cumprimento dos 17 Objetivos, e onde chegou em 2023, proporciona uma **visão concreta das melhorias das condições de vida que os últimos prefeitos de Curitiba promoveram ou deixaram de promover.**

**Resumindo, de 2015 a 2023 (últimos oito anos) a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU ficou assim em Curitiba:**

<b>Tinha nível baixo em 4, melhorou em 1 destes e piorou em 3</b>
<b>Tinha nível médio em 2, não melhorou em nenhum destes</b>
<b>Tinha nível alto em 12, piorou em 1 destes, e ficou igual nos outros 11</b>

**É este o tamanho da estagnação e do retrocesso do desenvolvimento humano e social na nossa Curitiba**

## **1.2. As consequências da estagnação**

O Brasil começa a enxergar que o seu maior problema é a desigualdade das condições de vida das pessoas, consequência de opções históricas e de lentidão dos governos. A concentração de renda reflete a desigualdade socioeconômica no país, onde 1% da população detém 49,6% de toda a riqueza, e, os outros 99% apenas a outra metade,

conforme o Relatório da Riqueza Global, a mais abrangente e atualizada fonte.

[https://www.cshg.com.br/publico/conteudo/global\\_wealth\\_report\\_201910](https://www.cshg.com.br/publico/conteudo/global_wealth_report_201910)

E a diferença é crescente. A taxa anual da pobreza brasileira **aumentou de 12,9% em 2012 para 15,7% em 2021**, conforme estudo do IPEA.

<https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13509-taxas-de-pobreza-no-brasil-atingiram-em-2021-o-maior-nivel-desde-2012>

**É assim em todo o mundo. Uns têm muito, outros tem muito pouco, menos do que o necessário para garantir a própria vida e a de sua família.**

O problema é tão grande que a maioria das pessoas, empresas e instituições acha que não pode fazer nada, que a responsabilidade é de outros ou que a vida é assim mesmo. Até governos ignoram suas responsabilidades. Pior, muitas vezes, além de omissos e incompetentes para lidar com a grave situação, são verdadeiros antros de corrupção.

**O candidato Luciano Ducci trabalha com outros conceitos e convicções, com outros ideais.** Para ele, a desigualdade econômica não é a causa das desigualdades sociais, mas elo de um círculo vicioso:

Desigualdades sociais que geram pobreza econômica  
que gera desigualdades sociais que geram pobreza  
econômica que...



Pense em uma criança de uma família que vive na extrema pobreza. Não seria difícil encontrá-la, os últimos dados do IBGE informam que 52,7 milhões de brasileiros, **25% da população, são pobres e 13,5 milhões são extremamente pobres.** <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25882-extrema-pobreza-atinge-13-5-milhoes-de-pessoas-e-chega-ao-maior-nivel-em-7-anos>

Ou seja, seres humanos que vivem com o equivalente a **1,90 dólar americano** por dia, em torno de 170 reais por mês (critério do **Banco Mundial**). Ou **¼ de salário-mínimo per capita por família**, critério para inclusão no **Bolsa Família** do Governo Federal.

### **A estagnação social não pode continuar.**

**Não há mudança para melhor se o governo do município não assume os problemas e não os enfrenta ultrapassando seus limites**, com transparência e diálogo com todos as pessoas e instituições que querem contribuir no desafio.

Infelizmente, **muitos governos não destacam o social como prioridade, são incompetentes, não sabem fazer gestão, não sabem fazer política pública e, o que é pior, às vezes, estão atolados em corrupção.**

Alguns chegam ao extremo de varrer os problemas para baixo do tapete, de exportar seu pobres para outras cidades, de empurrar os moradores de rua para a periferia dos centros urbanos, de reduzir a administração municipal a uma equação higienista, de limpeza da cidade.

Pensamos diferente. Os **problemas graves e complexos como o dos moradores de rua, por exemplo, têm que ser enfrentados com humanismo, com justiça social, com equidade, e não com higienismo.**

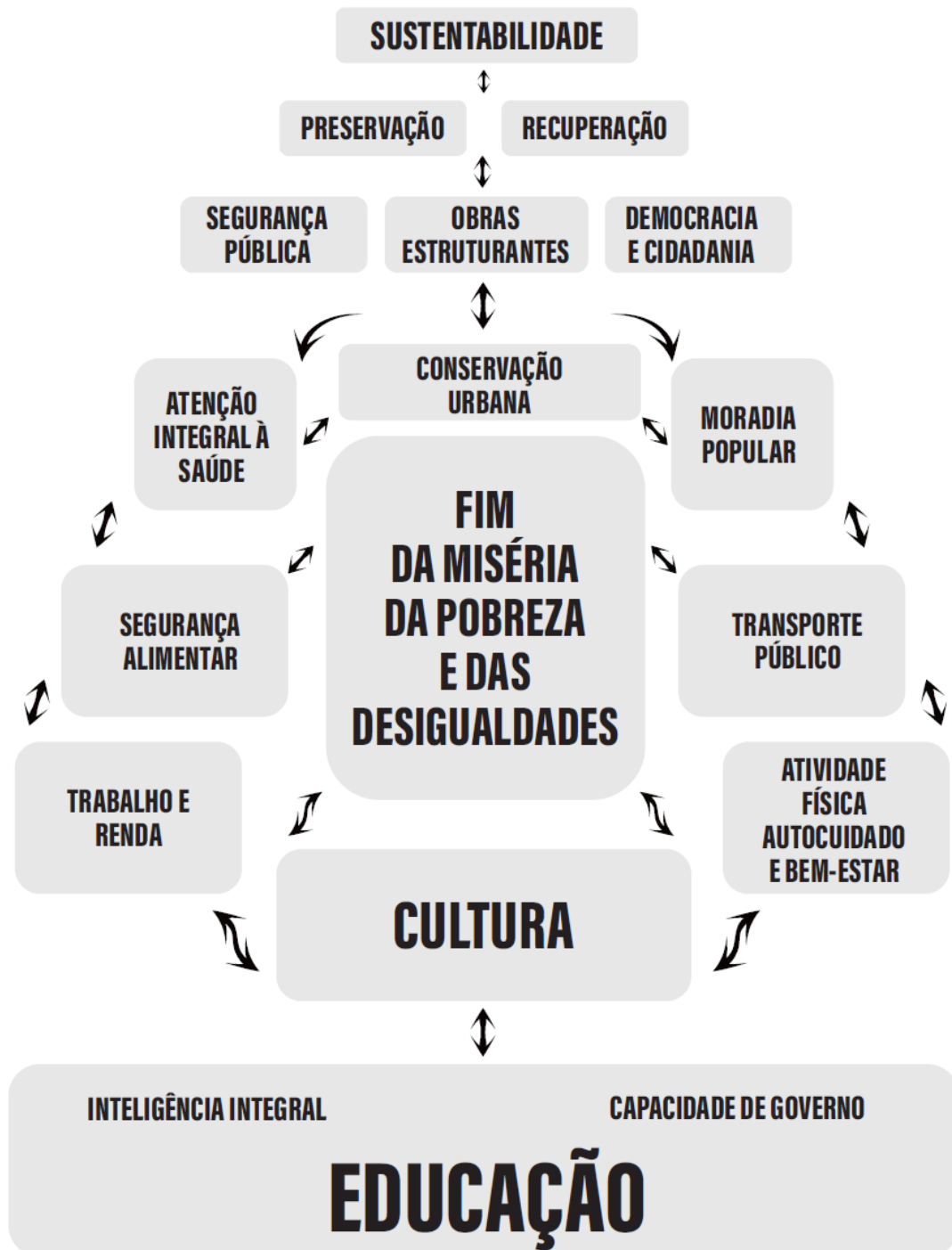
Por certo ainda não somos a cidade mais inteligente do mundo, mas todos sonhamos com uma cidade que vibre com a inteligência das pessoas, com a inteligência das comunidades, com a inteligência dos governos, com a inteligência das tecnologias, sob as condições necessárias para que não nos desviemos dos caminhos do bem e da justiça.

**A Curitiba que queremos, não é uma cidade de espertezas, mas uma cidade de Inteligência máxima a favor do bem para todos.**



**Educação** é a base de tudo,  
**Sustentabilidade** o sonho em construção.

**ESTRATÉGIA PARA CURITIBA 2025-2028**



## 1. Educação

### Curitiba deve concentrar suas energias no setor de Educação

Por tudo isso:

- Precisamos resgatar nosso compromisso com os bebês curitibanos de zero a três anos; e o único compromisso aceitável é universalizar o atendimento.

Em 2012, Luciano Ducci, foi candidato a prefeito em busca da reeleição, após já haver criado **9.368 vagas na Educação Infantil em 3 anos** (o maior número em uma gestão).

É possível, outra vez, assumir este compromisso com Curitiba:

*Nenhum bebê de Curitiba fora da creche.*

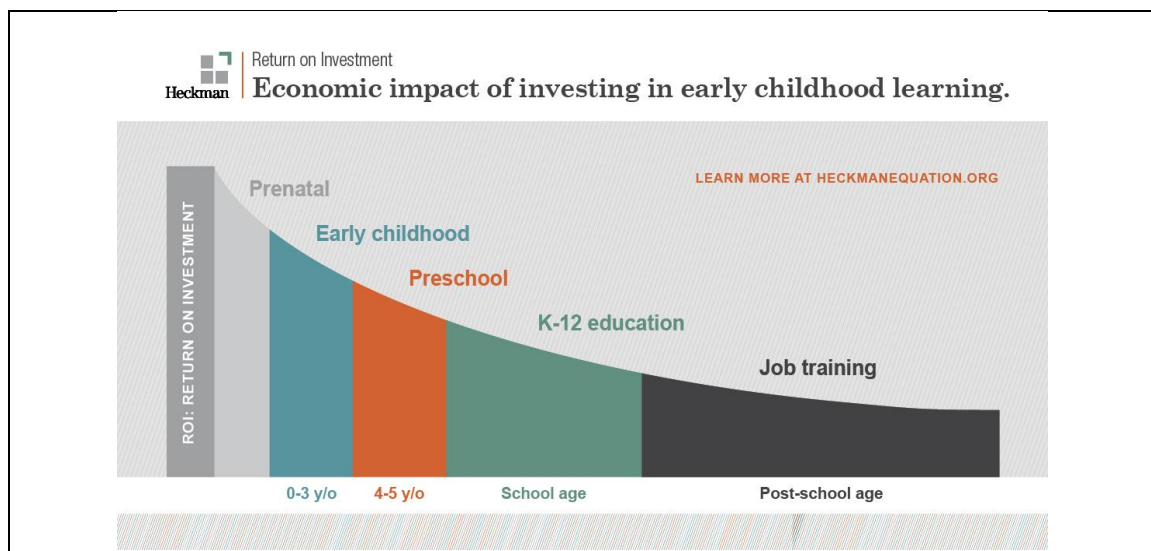
**Estados lavam as mãos e não apoiam municípios na Educação Infantil**

Paraná alegou apenas que a responsabilidade da educação básica cabe aos municípios e que, por isso, termos vinculados à área não foram encontrados em seus orçamentos.

**Por que a cidade deve fazer o maior esforço possível pela educação infantil?**

**Para que nunca nos esqueçamos**

O gráfico abaixo é a síntese do trabalho do economista James Heckman, conhecido como **Equação de Heckman**, que lhe valeu o Prêmio Nobel de Economia no ano 2000. Deixa claro que o maior retorno dos investimentos em educação ocorre quando se investe mais fortemente em pré-natal, creche e pré-escola, base para o resto da vida.



- **Precisamos matricular na Educação Infantil todas as crianças de quatro e cinco anos.**

O Plano Nacional da Educação apontava a universalização deste segmento para o ano de 2016. O STF, em 2022, reiterou o entendimento de que todas as crianças de 4 e 5 anos devem estar na escola. Portanto, o único compromisso aceitável é a universalização.

- **Precisamos ampliar o tempo de permanência na escola, indo além dos contraturnos.**

Dar início a uma sequência de implantação de escolas em tempo integral, começando por áreas de expansão habitacional onde prevalecem populações de baixa renda. E também, embora pedagogicamente não se trate de educação em tempo integral, manter e ampliar os contraturnos, melhorando a qualidade da oferta das atividades educacionais.

- **Precisamos resgatar o papel da escola como centro dinamizador de relacionamentos sociais na comunidade, na direção da cultura da paz.**

Quando Ducci terminou seu mandato de Prefeito, Curitiba abria, aos sábados e domingos, 100 escolas para atividades da comunidade. Alunos, professores, pais, avós, comunidade em geral, conviviam em debates, apresentações artísticas, cursos rápidos profissionalizantes, apresentações de fanfarras escolares, esportes. E os resultados já estavam aparecendo: diminuição de depredação das escolas, maior integração da comunidade escolar, novas amizades entre famílias, maior participação nas audiências públicas. Eram os tempos do **Programa Comunidade Escola**, desativado por escolhas erradas referentes a equívocos na priorização de recursos. Trata-se de um programa comunitário, de baixo impacto orçamentário, que desafiou a todos os setores da Prefeitura e da sociedade a integrarem-se por objetivos comuns: ação de governo que traz em seu DNA a marca da

cultura antiviolença, a marca da ação sobre causas da violência, para que não se tenha que tratar das escolas como caso de polícia. **Este é um exemplo emblemático da necessidade de resgatar o que era bom e foi desfeito.**

- **Precisamos ser protagonistas da transformação da educação pela revolução tecnológica emergente como possibilidade de parte da resposta aos descompassos do sistema educacional atual.**

Ecossistemas digitais poderiam proporcionar educação personalizada, com ênfase em experiências de imersão e interação com diversas realidades, com inteligência artificial integrada, que desafiariam os estudantes a aplicar suas habilidades com o acompanhamento dos professores e intervenção deles, sempre que análises contínuas de desempenho indicassem a necessidade. As novas tecnologias facilitariam enfatizar o desenvolvimento intelectual, mas, também, o desenvolvimento socioemocional, da consciência, da comunicação. Tal modelo contribuiria para preparar os alunos para serem cidadãos globais responsáveis e empáticos, valorizando a diversidade e a inclusão, o que sempre foi o objetivo do sistema educacional, com dificuldades que se acumulam no mundo inteiro.

**PS:** No tópico acima o verbo foi usado no indicativo porque hoje tudo isso é muito mais tese do que realidade. Mas o que não podemos, é ignorar essa revolução, o que devemos fazer é criar as condições para através dela agregar valor para nossos alunos.

- **Precisamos recuperar a qualidade da aprendizagem de nossas crianças.** Curitiba já teve o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre as capitais brasileiras por três ciclos consecutivos de avaliação, o que definia uma tendência de melhoria crescente. Esse processo foi interrompido a partir de 2015 e precisa ser retomado com todo o empenho possível.

### **Qualidade da Educação em Curitiba, Avaliação da Educação Básica/ME/INEP, 2009/2013 e 2019/2023**

Sistema de Avaliação da Educação Básica		Ducci			Atual Gestão		
		2009	2011	2013	2019	2021	2023 <sup>1</sup>
IDEB Curitiba (escola pública)	Projeção	5,1	5,5	5,7	6,2	6,7	
	Resultado	5,7 <sup>2</sup>	5,8 <sup>2</sup>	5,9 <sup>2</sup>	6,4	6,0 <sup>3</sup>	

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

1.Resultado de 2023 sairá em Setembro de 2024

2.Curitiba melhor IDEB entre todas as capitais do país em 2009, 2011, 2013

3.Curitiba subiu da quarta para a terceira colocação entre as capitais ficando atrás de Teresina/PI e Palmas/TO.

- Para **fazer acontecer**, precisamos **investir nas professoras(es) e educadoras(es)** com o máximo de esforço orçamentário possível.

Desenvolver e cumprir bons **planos pedagógicos e de gestão escolar** com a comunidade, estudar e **trocar experiências e boas práticas** com o mundo, com **escolas vencedoras em diferentes circunstâncias**, todo o tempo, **acompanhar os avanços tecnológicos** com inovação, e implantar não o que é mais fácil ou está sendo promovido nos balcões de negócios, mas o que, efetivamente, agregue valor ao trabalho a ser desenvolvido para que alcancemos os resultados, cumpramos nossa missão.

## 2. Saúde

### Quais os desafios que se apresentam?

#### 1.A Atenção Primária / Primordial à Saúde - Unidades Básicas de Saúde

Precisamos retomar o pleno significado e a plena prática do conceito construído com contribuições de várias partes do mundo (**grande contribuição do Brasil!**) de Atenção Primária à Saúde, ou seja, a **atenção primordial à saúde**, capaz de ofertar atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, e atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida, que está na origem do sucesso do **Sistema único de Saúde do Brasil**.

2.A **saúde da mulher e da criança** continuará a ser um desafio e um grande indicador da qualidade da atenção. Precisamos retomar em plenitude um **Novo Programa Mãe Curitibana**.

3.O **maior desafio para as próximas décadas** será o **envelhecimento da população**. Em 2050 os idosos de Curitiba serão pelo menos o dobro do número atual. Embora os desafios sejam múltiplos com relação ao trabalho, ao lazer, ao cuidado, é na área de saúde que preservação para o envelhecimento ativo com qualidade e o tratamento das doenças que tendem a se multiplicar com a velhice, serão muito maiores. Nesse contexto, as doenças crônico-degenerativas, a atenção socioafetiva e os cuidados paliativos assumirão cada vez maior relevância, desafiando os limites do sistema com a implantação de tecnologias que tendem a acrescentar custos.

4.A avaliação do coeficiente de **mortalidade infantil** do Ministério da Saúde, publicada no DATASUS, aponta que, em 2010 Curitiba e Florianópolis estavam tecnicamente empatadas como as capitais com o **menor coeficiente de mortalidade infantil entre as capitais do país**. Hoje não é mais assim. Em a cidade apresentou uma taxa maior do que a que tínhamos no primeiro ano da Gestão de Luciano Ducci há 14 anos.

#### **Programa Mãe Curitibana:**

A forma como este programa foi desenhado, executado em sua primeira versão e alcançou os resultados que se esperava, é um exemplo da competência, experiência e dedicação de Luciano Ducci e sua equipe, um exemplo de amor por Curitiba e de verdadeira inovação. Vamos retomá-lo em plenitude.

5. De imediato, a **Dengue** demanda a retomada do robusto sistema de vigilância e prevenção ao surgimento dos focos do mosquito transmissor que, de duas centenas (239) em 2020, atualmente ultrapassam o milhar (1104). Devemos potencializar a prevenção.

6. O quadro de **Servidores da Saúde de Curitiba** é reconhecido pelo seu alto nível de preparo técnico e humano e profissionalismo. Durante a pandemia da COVID-19 os curitibanos conheceram melhor a solidariedade, a presença e

### 3. Segurança Pública

A segurança pública é um problema que vem crescendo em todo o nosso país e há muitos anos. Em Curitiba não é diferente. As pessoas já sofreram algum tipo de crime ou conhecem outras que passaram por tal trauma. A criminalidade se amplia por todo o território nacional, por múltiplas novas modalidades organizadas que alcançam a política e o Estado, com violência crescente.

Há anos, todos os problemas de insegurança eram atribuídos à falta de contingentes policiais, considerados por todas as autoridades sempre insuficientes. Atualmente, a *inteligência policial* foi revalorizada como imprescindível para a solução do problema. Todos os envolvidos com a matéria constataam que as polícias parecem saber pouco sobre os criminosos e seus crimes. Onde estão? Quando irão atacar? Por onde flui o dinheiro que os financia? O que fazer? Quem faz o que? Como prevenir o crime organizado? Desarticular as quadrilhas? Reformar o sistema carcerário que pouco recupera e funciona como sucursal do sistema criminoso? Garantir ação planejada conjunta com foco em resultados? Impedir o crescente armamento das organizações criminosas?

Fala-se de políticas sociais efetivas, de reestruturação familiar, de política de emprego e renda, do sistema educacional, da diminuição das diferenças (inclusive na atuação do aparato repressivo), como fundamentais para estancar a criminalidade. É claro, só a mudança do funcionamento injusto da sociedade que produz a violência em escala, será capaz de preveni-la e controlá-la em escala. Mas, para isso, precisará também, e sempre, de forças policiais efetivas para a mudança.

Com relação às polícias, fala-se de falta de integração, de falta de coordenação nacional, de falta de clareza nas atribuições de cada corporação, de falta de bancos de dados compartilhados, de processamento nacional de informações, de cooperação, de sonegação das informações dos distintos setores entre si. O termo desinteligência, tão usado no meio policial, adquire aqui seu verdadeiro e dramático significado.

Cada vez mais as omissões, o convívio de ilhas de excelência com setores incapacitados, o corporativismo dos distintos segmentos, a falta de treinamentos de ponta, a ausência de troca de expertise e, em crescimento, o jogo de empurra-empurra em situações nas quais ninguém sabe o que fazer, tem deixado a nação indefesa e perplexa.



Diante de problema tão complexo não existe solução mágica, mas repousa em Brasília a medida estrutural que representaria um avanço considerável em seu equacionamento. Trata-se da **Lei N° 13.675**, aprovada e publicada no Diário Oficial da União de 12/06/2018, portanto vigente, que em seu primeiro artigo diz:

Art. 1° Esta Lei **institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS)**, com a finalidade de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade.

E conforme o **decreto do Governo Federal n° 9.630/2018**, as Guardas Municipais são parte integrante deste sistema e o Município possui papel estratégico dentro do Plano Nacional de Segurança Pública e defesa Social.

**"Só conseguimos mudar o quadro de violência em nossa cidade, quando mudamos o relacionamento da Polícia Iorque com a comunidade." Bill de Blasio, Ex-Prefeito de Nova Iorque.**

**A proposta é implementação do Sistema Único de Segurança Pública - SUSP, com a criação da Polícia Municipal de Curitiba.**

## 4. Ambiente e Prevenção ao Aquecimento Global

Curitiba tem trabalhado de forma contínua para a sustentabilidade e preservação do ambiente para as gerações futuras. O grande esforço dos curitibanos pelo desenvolvimento sustentável é reconhecido em todo o mundo, respeitado por suas soluções criativas e por sua perseverança na implantação ao longo do tempo.

### Propostas:

#### • Prevenção

- **Redução das emissões de carbono** no Transporte Público Urbano (ônibus, taxis, transporte por aplicativos e frotas de veículos de serviços públicos)
- **Diminuição do número de automóveis circulantes** e descarbonização do transporte particular de cargas, coletivos e automóveis particulares
- **Aumento do índice de cobertura vegetal** da cidade (RNPPMs, parques e arborização)
- Atualização do **Sistema de Tratamento de Resíduos** com reaproveitamento máximo
- Ampliação em escala da **geração de energia elétrica distribuída** (principalmente fotovoltaica - prédios públicos, habitações populares financiadas, parques de geração)
- **Construções civis verdes** (armazenamento e aproveitamento de água das chuvas, telhados e paredes verdes, ampliação de áreas permeáveis, utilização de materiais sustentáveis, isolamento térmico)
  
- **Projeto Novo Umbará** (imediato financiamento do Governo do Estado via dinheiro da multa do vazamento da Petrobrás - 1,2 bilhão - para o urbanismo sustentável do Umbará, para preservação do Rio Iguaçu).
- **Parcerias com Governo do Estado** (Agência para Assuntos Metropolitanos do Paraná, Novo Umbará).
- **Parcerias com Governo Federal** (previsão de componentes de sustentabilidade nas obras de programas financiados via Governo Federal como Habitação Popular, novo papel das Forças Armadas).
- **Parcerias Internacionais** (acesso a fundos de preservação e remuneração de créditos de carbono).

- **Preparação**

- **Diagnóstico acurados e georreferenciados** (considerar o alto risco hídrico em Curitiba, o risco hídrico é importante entre nós); utilizar a plataforma AdaptaBrasil MCTI (ou Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas do Governo Federal) que visa consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima;
- **Redimensionamento da Defesa Civil:** Pessoal e treinamento;
- **Adesão ao aplicativo de alerta do Governo Federal** (sistema tipo *cellbroadcast*, de s de alerta para todos os celulares que se encontrem em qualquer âmbito geográfico sob risco, sem necessidade de cadastramento prévio)
- **Macro drenagem**
- **Micro drenagem**
- **Desassoreamento de rios e lagos**
- Identificação e preparação de áreas de alagamento urbanas e rurais (Curitiba e RMC);

- **Mitigação de danos;**

- **Planos georreferenciados de socorro por zonas de risco;**
- **Planos de fuga e evacuação** por zona de risco
- **Planos de abrigo** por zona de risco
- **Planos de logística** de abastecimento por zona de risco
- **Plano de segurança pública** por zona de risco
- **Plano de assistência a urgências e emergências em saúde** em catástrofes

## 5. Tratamento dos Resíduos da Atividade Humana na Cidade

O tratamento da cadeia de resíduos da atividade humana tem que gerar valor para reduzir os custos da prefeitura e para dar algum retorno a ser investido, no caso de um Governo Luciano Ducci, no Transporte Público Urbano (redução de tarifa).

### **META**

Antecipar a meta do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares, 2022) de aumentar para 50% o índice de reciclagem em Curitiba (seleção, coleta, reaproveitamento) projetada para 2040.

### **OU seja:**

#### **Implantar o Sistema Integrado de Processamento e Aproveitamento de Resíduos - SIPAR,**

no formato de parceria público-privada (PPP), em debate amplo com população, órgãos reguladores e empresariado, com o escopo de resolver ou avançar na solução de todos os problemas apontados acima e de implantar todas as propostas apresentadas, gradativamente.

**Incluir os coletores de materiais recicláveis como player empresarial no novo arranjo institucional para tratamento dos resíduos urbanos.**

## **6. Transporte Público Urbano e Mobilidade**

Uma das principais pautas da população de Curitiba é a melhoria do transporte público urbano com modicidade tarifária.

O sistema necessita de uma transformação.

### **Propostas**

**1. Engajar Curitiba no debate** sobre um **modelo nacional de gratuidade** para o Transporte Público Urbano.

**2. Converter Transporte Público Urbano para uso de biocombustível (B-100).** Diminuição de custos operacionais do sistema

**3. Promoção de amplo debate sobre o Sistema de Transporte Público Urbano de Curitiba em todas as etapas do processo licitatório:** promover oitivas para apresentar e debater em audiências públicas sobre cada etapa prevista no processo licitatório: Diagnóstico e Reestruturação da RIT, Relatório de Estudo de Demanda, Relatório de Proposição de Modelo de Concessão, Minutas de Edital de Licitação da Concessão;

**4. Reimplantação da tarifa domingueira:** reduzir o valor da tarifa aos domingos com o objetivo de aumentar o número de passageiros sem desequilíbrios no sistema;

**5. Processo de renovação da frota:** ônibus equipados com ar-condicionado e motor adaptado para biocombustível (B-100), com frota regular com 10 anos de vida útil e frota reserva com 15 anos de vida útil;

**6. Diferenciar pela cor azul os veículos ligeiros dos ônibus expressos paradores,** para melhor identificação por parte dos usuários e para sua segurança nas canaletas (diferenciar ônibus que vão parar dos que não vão parar);

**7. Isenções tributárias:** gestões junto ao Governo do Estado e Governo Federal para diminuir impostos sobre a cadeia de preços do combustível e da manutenção dos ônibus a biocombustível ou a álcool;

**8. Incentivar o Ciclotransporte**

## 7. Infraestrutura Urbana

### Metro de Curitiba: a oportunidade perdida

Em 2012, Curitiba tinha viabilizado a implantação de seu metro. O projeto, em sua fase inicial, abrangia o trecho do Terminal Santa Cândida, passando pelo Terminal Pinheirinho, até a Estação CIC-Sul, e sua extensão até as Oficinas do Metrô, mais ao sul. Todos os procedimentos legais para viabilização da obra foram realizados - EIA RIMA, licenciamento ambiental, estudo de viabilidade econômico-financeira, modelagem de Parceria Público Privada (PPP), além de todas as audiências públicas necessárias.

A cidade foi contemplada em outubro de 2011 com recursos para a viabilização do primeiro trecho de 14,4 km, do CIC-Sul até a região central. Dos recursos para a obra - um investimento total de R\$ 2,3 bilhões - R\$ 1 bilhão viria do Governo Federal, a fundo perdido. Outros R\$ 300 milhões viriam do Governo do Estado, também a fundo perdido e, o restante seria dividido entre o Governo Municipal e a iniciativa privada.

A primeira linha do Metrô Curitibaano - a Linha Azul - teria 14,2 quilômetros e 13 estações, desde a CIC-Sul, próximo à Rua Nicola Pelanda, até a Rua das Flores, no Centro. O Metrô teria integração com os ônibus da Rede de Transporte com tarifa única, beneficiando também municípios da Região Metropolitana. Esta foi a primeira linha escolhida porque nela transitava o maior número de passageiros do sistema em Curitiba. Eram 320 mil passageiros/dia. Estudos técnicos mostraram que além de ser economicamente viável, o metrô chegaria a transportar 400 mil passageiros/dia neste trecho.

Os motivos que impediram a implantação do metro foram desde os interesses econômicos do setor tradicional, o preconceito local com o modal de transporte mais consagrado do mundo, a falta de ousadia dos governantes que vieram em seguida.

E Curitiba perdeu a grande oportunidade de ter o seu metro.

No mesmo período cidades como Belo Horizonte, Salvador e Recife, implantaram os seus.

Por que nós não?

#### 1. Plano Diretor Multimodal

A implantação do Ramal Ferroviário Oeste e do Contorno Ferroviário Leste, e conseqüente desativação do trecho de ferrovia que atravessa a malha urbana de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Curitiba, Pinhais e São José dos Pinhais, viabiliza a requalificação do espaço urbano ao longo de toda a linha.

Entre as possibilidades, destacam-se a ampliação das conexões viárias em locais bloqueados pelos trilhos, como por exemplo, a implantação do binário da Avenida Anita

Garibaldi, a implantação de áreas de lazer e parques lineares e a implantação de ciclovias, conectando-as com a RMC.

## **2. Iluminação Pública: ampliar as metas da PPP da iluminação pública**

## **3. Revitalização da região central da cidade**

**4. Acessibilidade** Proporcionar a adequação dos espaços urbanos às necessidades de inclusão da população, minimizando os obstáculos existentes, integrando a pessoa com deficiência ao meio urbano.

## **5. Cidade Subterrânea**

Discutir a ampliação das ações de cabeamento subterrâneo

**6. Binários de tráfego**, criação de binários de tráfego que oferecem como benefício, além de reestruturar e organizar o sistema viário de uma certa região, a eliminação das conversões à esquerda nos cruzamentos, facilidade e mais segurança na travessia de pedestres.

## **7. Obras viárias locais - rótulas e interseções**

Desenvolvimento e implantação de projetos de alteração geométrica de interseções, onde se apresentam perdas de capacidade e níveis de serviço comprometidos, com destaque para as horas de pico. São intervenções de médio porte que redistribuem os nós de trânsito, afastando-os do local de conflitos. Como indicadores de melhorias podem estar pontuados a redução do tempo de espera em transpor o cruzamento, redução dos tempos de viagem para os usuários embarcados, e o aumento da segurança viária.

## **8. Ampliar a pavimentação definitiva nos bairros.**

## **8. Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária**

**1.Transformar COHAB na Secretaria Municipal de Habitação Popular**

**2.Atender as famílias inscritas no Cadastro Permanente da Habitação Popular,** com a contratação de recursos financeiros para a construção de apartamentos, beneficiando 6.000 **famílias** com renda de até 6 salários-mínimos principalmente nas Regiões Norte e Sul.

**3.Urbanizar áreas irregulares e retirar 6.000 famílias de áreas impróprias**

**4.Regularização fundiária:** de moradores de áreas irregulares ou loteamentos clandestinos, em todas as Regionais de Curitiba; urgente não só para a interrupção do ciclo de pobreza e péssima qualidade de vida, mas para viabilizar o disciplinamento ambiental das áreas e promover a consciência de promoção e proteção ambiental junto às famílias. Muitas das áreas com ocupação irregular estão em áreas que deveriam ter sido protegidas no passado pois são espaços de produção de natureza para conter enchentes e proteção da biodiversidade. Antecipar ocupações irregulares com políticas públicas de moradia é uma estratégia que contribui muito para a Sustentabilidade da cidade;

**5.Estabelecer consórcio com municípios da RMC** região como forma de viabilizar novas áreas para construções de moradias e dotar as regiões com a infraestrutura e serviços necessários.

**6.Revisar, ampliar e acelerar o cronograma de implantação do Projeto Bairro Novo da Caximba**

**7.Implantar o Projeto de Desenvolvimento da Região Sul da Cidade**



## **9. Conservação da cidade**

### **1. Novo Centro de Controle, Conservação e Gerenciamento da Cidade**

Reestruturar o Centro de Controle e Gerenciamento da Cidade em unidade própria para seu funcionamento ampliando suas funções e modernizando seus instrumentos.

- Segurança pública, ambiental, trânsito, transporte público, coleta de resíduos, estado de vias e calçadas, emergências e desastres naturais, qualidade do ar e da água, iluminação pública;
- Câmaras públicas e privadas que captam e transmitem dados em tempo real;
- Sistemas de análise de dados para decisões;
- Informação georreferenciada;
- Internet das Coisas (IoT);
- Integração on line com todos os setores da administração e meios de comunicação;
- Sistemas de gerenciamento de emergência;
- Central de drones;
- Interligação COPEL, Polícias Civil, Militar, Federal (SUAs)

### **2. Manutenção por zoneamento descentralizado com gestão da administração regional**

**3. Zeladoria Cidadã On Line:** aponta o problema, vai direto para a regional, faz a triagem, remete à manutenção por zoneamento e atende por urgência com as equipes regionais

## 10. Trabalho, Empreendedorismo e Renda

Há 20 anos, o Brasil tinha um maior número de pobres com trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, em 2005, mostra que entre os 10% mais vulnerável da população, 50% tinham emprego (taxa de ocupação). Em 2023, a taxa de ocupação entre os 10% mais vulneráveis, caiu para 25%, a metade do que tínhamos.

### 1. Implementar Plano Municipal de Desenvolvimento de Competências para o Novo Mundo do Trabalho

### 3. Proteção ao Trabalhador Desalentado

No cruzamento do Bolsa Família, do processo de capacitação como acima definido, com **Frentes de Trabalho**.

### 4. Trabalho para pessoas com deficiência / definir como linha especial do sistema um programa para o trabalho e profissionalização da pessoa com deficiência

Definir um programa para o trabalho e profissionalização da pessoa com deficiência, também fomentando oficinas protegidas de produção e terapêuticas, via parcerias com organizações da sociedade civil, buscando recursos junto à iniciativa privada empregadora e mediante interlocução com o Poder Público Federal e Estadual.

### 5. Revisar, integrar e potencializar estratégias de:

- **Curitiba Tecnoparque**

O programa de incentivo a instalação de empresas de tecnologia com Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de Inovação Tecnológica (PPI), através da redução da alíquota do ISS, ganhou abrangência municipal na gestão Luciano Ducci, em 2012. Deve passar por uma análise de resultados de custo / benefício, e atualização de sua gestão e programa de monitoramento e controle, visando seu aperfeiçoamento.

- **Desenvolvimento sistêmico do ambiente de negócios com processos integrados no Ecossistema Digital do Trabalho, Empreendedorismo e Renda de Curitiba e RMC**

- Sistema Gerencial de Informações Socioeconômicas Georreferenciadas (SGIS)
- Atração de empresas: alinhadas aos Setores Portadores de Futuro para a RMC (microtecnologia, biotecnologia aplicada ao setor agrícola e florestal, energia, saúde, tecnologias de *design* e produção e indústria alimentar; prevenção, preparação e mitigação do aquecimento global, mudança no processo de tratamento dos resíduos

urbanos, nova matriz energética no transporte público urbano ((Empregos Verdes)

- Apoio a empreendedores individuais e startups
- Incubadora para empresas de base tecnológica
- Disponibilidade de Microcrédito
- Comunicação integrada entre sociedade, academias, empresas e governo
- Desenvolvimento de competências da cidade e RMC: a cidade deverá voltar-se mais à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Ajustada com as academias e demais cursos profissionalizantes, as vagas e necessidades por área de atuação deverão ser inventariadas em necessidades a curto, médio e longo prazo e estabelecida política de formação, atração e conservação de talentos na cidade, integradas com ações profissionalizantes da RMC. Será apresentada ao Consórcio Metropolitano a proposta da Rede Profissionalizante Metropolitana de Curitiba.

## **8. Propostas para o Turismo**

- Elaborar Plano de Capacitação para o bom atendimento ao turista - médio e curto prazo
- Desenvolvimento do Turismo integrado com a Região Metropolitana de Curitiba
- Implantar novos roteiros para a Linha Turismo
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Turismo
- Polos turístico/gastronômicos regionais
  - Santa Felicidade
  - Batel
  - Jardim Ambiental - Itupava
  - Mateus Leme
  - Praça Espanha
  - Centro Histórico - Praça Garibaldi
  - Água Verde
  - Área central - Guadalupe
- Virada Gastronômica

## **9. Propostas para o Artesanato**

**Parceria Parque Tecnológico de Itaipu  
&  
Prefeitura Municipal de Curitiba**

## **11. Segurança Alimentar e Nutricional**

População alvo da Rede Social de Abastecimento em Curitiba: 200 mil pessoas

**1. Completar a rede de unidades regionais dos Restaurantes Populares: Cajuru, Santa Felicidade e Boqueirão**

**2. Realocar os Armazéns da Família Fazendinha e Maria Angélica, ampliar as condições de atendimento em todas as unidades e prosseguir com a implantação criteriosa de novas unidades**

**3. Outras iniciativas da Rede Social de Abastecimento**

- -Rede Solidária para o Morador de Rua, Vale Vovó e Atendimento Familiar,
- -Subsídio alimentar a 7 mil famílias vulneráveis
- -Agricultura Familiar (Lavoura e Nosso Quintal)
- -Programa Agricultura Urbana / Nosso Quintal e Lavoura

**4. Implantar 5 novas lojas do Programa Sacolão da Família: Centenário, Maria Angélica, Vila Torres, Jardim Gabinete e São João Del Rei; realocar a unidade do Sacolão da Família Fazendinha; prosseguir na expansão da rede.**

**5. Promover o consumo de alimentos produzidos na Região Metropolitana de Curitiba (RMC)**

**6. Curitiba pela Segurança Alimentar**

Ação coordenada entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil: melhora na qualidade e segurança do alimento

**7. Centro Agroalimentar da Região Metropolitana de Curitiba**

Em parceria com o Governo do Estado, requalificar a CEASA/Curitiba tornando-a o mais importante novo centro logístico agroalimentar da Região Sul.

**8. Educação Alimentar e Nutricional na Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Revisar padrão e contratos da **merenda escolar** e incluir a Educação Alimentar e Nutricional na rotina da rede municipal. A **obesidade** se apresenta como grande problema de saúde pública no Brasil (mirar **refrigerantes e ultraprocessados**).

## 9. Rede Comercial de Abastecimento

- Mercado Municipal\*
- Mercado de Orgânicos
- Mercado Regional Cajuru: ampliar para as unidades do Boa Vista, Santa Felicidade e Pinheirinho.
- Feiras (Livre, Noturna, Orgânica, Gastronômica, Direto da Roça e do Litoral),
- 15 Sacolões da Família
- Varejão Capão Raso

\*O Mercado Municipal foi revitalizado, passou de 9.200m<sup>2</sup> para 18.835m<sup>2</sup>, tornou-se referência para os demais mercados municipais no Brasil. Ducci conhece muito bem o Mercado, desde criança. Seus pais e tios tiraram o sustento da família ali trabalhando.

## **12.Assistência Social e Cidadania**

**1. Extinguir FAS e criar Secretaria Municipal da Assistência Social e Cidadania**

**2.Implantar o Programa Multisetorial Integrado de Atenção Integral à Família em Situação de Vulnerabilidade Social**

**3.Implantar a Rede Solidária para Pessoas em Situação de Rua**

**4.Implantar o Programa Amigo Curitibano**

**5.Proteção social às pessoas submetidas ao assédio, abuso e violência**

- Adolescentes usuários de álcool e drogas
- Mulheres vítimas de violência doméstica/ intrafamiliar
- Crianças e adolescentes vítimas de violência
- Idosos vítimas de violência.

**6.Curitiba conectada**

mais de 90% da população das classes D e E em Curitiba não tem acesso à internet de qualidade e isso gera exclusão e desigualdade social. estabelecer uma política pública de caráter contínuo, a partir dos enormes recursos que a cidade acumulou, através de parcerias com Governo Federal, setores comunitários e empresariais.

**7.Controle Social**

(Questão burocrática na SGM, questão de Desenvolvimento Social na nova Secretaria - com Diretoria para cuidar do Assunto / pessoal da SGM ou diretoria na SGM)

**Criar uma política municipal de controle social**

- Nova regulamentação das instâncias de participação com paridade e caráter deliberativo
- Conselho da Cidade
- Conferência da Cidade
- Comitês Regionais Interconselhos

**Conselhos Municipais**

- Direitos da Pessoa Idosa
- Cultura
- Direitos da Mulher
- Emprego e Relações do Trabalho
- Turismo
- Proteção aos Animais
- Política Étnico Racial
- Direitos da Pessoa com Deficiência
- Assessoria de Direitos Humanos / Comissão Municipal dos Direitos Humanos
- Diversidade Sexual
- Municipal de Saúde
- Municipal de Educação
- Assistência Social
- Políticas de Segurança
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Direitos da Criança e do Adolescente
- Juventude de Curitiba / Assessoria da Juventude

### **8. Ampliar a Participação Popular**

Comitê Regional Interconselhos, Conselhos Locais e Regionais, ampliar a transparência, participação no planejamento e gestão da cidade, com calendário de debates sobre desafios, ações multilaterais e avaliação de resultados (**Modelo Curitiba de Cocriação**).

## **13. Atividade Física, Esporte e Lazer**

**1. Aumentar, progressivamente, os recursos do orçamento de Curitiba para o Esporte, Lazer e Juventude**

### **2. Skate Park no Cambuí**

Campeonatos nacionais e mundiais

### **3. Clubes da Gente e Centros da Juventude**

Complexos esportivos com piscina aquecida, **Clubes da Gente da Boa Vista e de Santa Felicidade, do Centro da Juventude do Cajuru.**

### **4. Lei Municipal de Incentivo ao Esporte**

Aperfeiçoar a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, ampliar o número de incentivadores e atender maior número de atletas e paratletas que treinam em Curitiba.

### **5. Linha do Lazer**

Regionalizar as ações da linha do Lazer com ofertas diárias de atividades sócio recreativas à comunidade, com acadêmicos de Educação Física, principalmente em áreas de vulnerabilidade com 200.000 atendimentos/ano; aos domingos transformar as canaletas em Ruas de Lazer.

### **6. Programa de Atendimento Socioesportivo – PASE**

Ações conjuntas entre diferentes Secretarias Municipais, Entidades Sociais e Organizações Comunitárias, voluntariado jovem, para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

### **7. Gestão Comunitária do Esporte e Lazer**

Ruas de lazer, atividades físicas, oficinas para talentos da comunidade, integração entre pais e filhos, com foco na responsabilidade ambiental, para aproveitamento do tempo livre, em espaços já existentes, para lazer, atividades culturais e esportivas, com capacitação da comunidade para a realização dos seus próprios eventos. Iniciar por: Regional Bairro Novo – Bairro Xapinhal; Regional Cajuru – Bairro Trindade; Regional CIC – Bairro Sabará; Regional Boa Vista – Vila Nori; e Regional Pinheirinho – Bairro Santa Rita.

### **8. Programa Jovem Curitibano**

- **Portal Jovem**

Criar o Portal Jovem interativo e colaborativo, que possibilite ao jovem encontrar informações da sua área



de interesse, sobre a Prefeitura e sobre a cidade de Curitiba. Ecossistema Digital da Juventude.

- **Territórios da Juventude**

São áreas geográficas delimitadas, dentro das Regionais Administrativas de Curitiba, em locais de vulnerabilidade social e grande adensamento de jovens. Será realizado o cadastramento dos jovens destas áreas, diagnóstico situacional e ações pactuadas, frente às demandas desta população.

- **Observatório da Juventude**

Espaço de integração entre professores, pesquisadores, estudantes e gestores públicos:

- Estimular pesquisas, trabalhos acadêmicos e eventos sobre a juventude na cidade de Curitiba;
- Organizar e disponibilizar informações, resultados de pesquisas e bibliografias relacionadas ao segmento juventude;
- Propor projetos para atuação junto aos jovens, em especial, em situação de vulnerabilidade social.

## **9. Futebol Amador**

Proposta dirigida ao fortalecimento do universo do futebol amador em Curitiba e contempla um conjunto de ações articuladas e complementares:

- **Copa Curitiba de Futebol Amador**
- **Apoio à preparação e treinamento dos atletas amadores de futebol**
- **Atendimento aos clubes amadores**
- **Apoio na manutenção dos campos de futebol**
- **Cursos de capacitação profissional** em administração esportiva, elaboração de projetos e cursos técnicos e táticos em futebol

## **10. Virada Esportiva**

Organizar cronograma esportivo para realização de atividades esportivas com duração de 36 horas ininterruptas. Disseminar a prática esportiva nas suas mais variadas formas de manifestação, por meio de cronograma condensado, capaz de oportunizar a apresentação e a vivência de atividades esportivas diversas conhecidas ou não pela população.

## 14. Cultura

**1. Orçamento de 1% até 2028;** e busca de financiamento de projetos junto ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), Fundo Nacional da Cultura (FNC), Ministério da Cultura (MinC), Secretaria de Estado da Cultura (SEEC)

**2. Editais Regionais para o Programa de Apoio e incentivo à Cultura**

**3. Circuito de Arte e Cultura nas Regionais**

Mostras e Festivais valorizando a cultura emergente e a tradicional.

**4. Programa de circulação das artes emergentes**

Arte urbana, hip-hop, arte digital, design nas Regionais de Cultura

**5. Oficializar o calendário de grandes eventos culturais da cidade**

- Oficina de Música
- Carnaval
- Festival de Curitiba
- Bienal de Dança
- Parada Gay
- Gibicon
- Virada Cultural
- Festas e Celebrações Étnicas
- Aniversário da Cidade
- Natal Luz
- Semana da Consciência Negra
- Seminário de Patrimônio Cultural

**7. Ampliar as iniciativas de conservação do patrimônio histórico,** artístico e natural em diferentes áreas da cidade.

**8. Reestruturar os Espaços de Cultura.**

**9. Vila Criativa – incubadora de projetos**

\*\*\*